

Link: <http://www.soldepando.com/ciclovia-de-quinari/>

Data: junio 5, 2020 | 13:58

CAMINHANDO NO ACRE | MESMO QUE A PANDEMIA DO COVID-19 SURPREENDEU ESTE MUNICÍPIO COM FRAQUEZAS SANITÁRIAS, SENADOR GIOMARD RESISTE COM AS SUAS PRÓPRIAS FORÇAS COMUNITÁRIAS...

A CICLOVÍA DE QUINARÍ, CIDADE DO AMENDOIM



Quando a vila de Quinari transformou-se em município no ano 1976, graças a uma lei promovida pelo senador José Guimard dos Santos, as vias da nova cidade foram projetadas adicionando uma ciclovia ao lado da avenida Castelo Branco. | Foto Sol de Pando

**Tradução ao português disponível em PDF |
Para lectura en móvil usar pantalla horizontal |**

© **WILSON GARCÍA MÉRIDA | REDACCIÓN SOL DE PANDO**

A cidade acreana de Quinari —oficialmente nomeada município Senador Giomard em homenagem ao seu criador como entidade municipal— é uma bonita e apacível vila urbana a 25 quilômetros da capital Rio Branco, na estrada que leva à cidade boliviana de Cobija, passando por Capixaba, Xapurí, Brasília e Eptaciolândia.

Este município é famoso dentro e fora do Acre por sua produção de amendoim de alta qualidade; alimento ao qual os acreanos conferem poderes afrodisíacos. O amendoim de Quinari é uma variedade japonesa introduzida no século passado por colonos do país asiático que chegaram ao Acre durante a Segunda Guerra Mundial.

Como em todas as partes do mundo, a pandemia de Covid-19 paralisou Quinari com estupor, onde a prevalência do coronavírus é relativamente baixa em relação ao índice global dos 22 municípios do Estado do Acre. 149 casos positivos e dois óbitos, em comparação com as estatísticas estaduais

de 7.284 casos confirmados e 190 mortes, sendo a capital Rio Branco a principal área infectada com 4.448 positivos e 140 mortes. Dados da Secretaria Estadual de Saúde do Acre (Sesacre) para esta sexta-feira, 5 de junho.

A cidade está triste porque o coronavírus cegou a vida de duas mulheres muito queridas em Quinarí: a enfermeira Aurea Rodrigues e dona Deusimar Ribeiro que trabalhava como funcionária no município. Um colapso sanitário é temido porque o hospital local não possui uma sala de Terapia Intensiva e depende do Pronto Socorro de Rio Branco.

A bicicleta reina em Quinarí

Os 23.000 habitantes urbanos e rurais de Senador Giomard (ou Quinarí) tentam se adaptar ao "nova normalidade" imposta pela pandemia, empregando todas as suas capacidades comunitárias, agora governadas por protocolos da distância social saudável e outras medidas sanitárias de biossegurança.

As celebrações juninas, com sua tradicional "cavalgada" —a festa dos vaqueiros— não serão possíveis neste ano; mas o espírito desse povo acreano não se curva.

Depois do cavalo, do carro e da motocicleta, a bicicleta é parte fundamental da vida dos quimaenses e dos acreanos em geral. O prodigioso amendoim japonês produzido no entorno rural chega ao centro urbano cruzando as trilhas da floresta, estradas locais e a mesma rodovia principal até entrar na cidade onde algumas ciclovias estão ligadas á avenida Castelo Branco. Todo isso consagra Quinarí como a cidade do amendoim e da bicicleta.

GALERÍA | Quinarí: a cultura da bicicleta



[\[Ver imágenes en diapositivas\]](#)



Lembranzas da cavalgada junina

Durante a cavalgada de junho em 2016, dias de nosso exílio, Sol de Pando teve o privilégio de gravar imagens da ciclovía de Senador Giomard, comumente usada pelos jovens da cidade. É a ciclovía que permitirá aliviar a densa carga automotiva nestes tempos do coronavírus.

Depois de Rio Branco, onde as ciclovias também são essenciais na rede de circulação urbana, Quinarí é a cidade do Acre que desenvolveu uma cultura da bicicleta profundamente enraizada na sua comunidade.

Quando a vila de Quinarí foi transformada em município, em 1976, graças a uma lei promovida pelo senador José Guimard dos Santos, as estradas da nova cidade foram projetadas adicionando a ciclovía ao lado da troncal avenida Castelo Branco.

GALERÍA | Festa junina em Quinarí



[◀ Volver](#)

Imagen 1 De 10

[Siguiente ▶](#)

[\[Ver imágenes en diapositivas\]](#)



O coronavírus e as ciclovias

Em 3 de junho foi comemorado o Dia Mundial da Bicicleta, data instituída pelas Nações Unidas desde 2018.

O transporte automotivo é responsável por 23% das emissões de gases de efeito estufa no planeta; poluição do ar que é um dos maiores problemas ambientais da América Latina, levando a problemas de saúde relacionados a doenças respiratórias, um terreno fértil para o coronavírus Covid-19.

A quarentena devido à pandemia foi útil no mundo para confirmar que a redução do uso de veículos poluentes leva a uma melhoria na qualidade do ar. E nesse cenário, os olhares são direcionados para a bicicleta e suas inúmeras vantagens.

Além de ser vista como uma ferramenta de treinamento físico, em meio da pandemia a bicicleta se tornou a alternativa segura para milhares de cidadãos que, em sua tentativa de se mover com maiores medidas de precaução à saúde, decidiram reutilizá-la novamente.

Cidades da Amazônia como Quinarí, em nosso Acre, certamente adiantaram-se ao esse nosso tempo axial.

LINKS RELACIONADOS

- [A ORIGEM DA PALAVRA MÃE](#)
- [MELANCIA DE CASCA AMARELA GERMINA NO ACRE](#)
- [Capixaba, o novo do Acre na nossa fraterna fronteira com Pando](#)
- [La Aparecida de Capixaba, la milagrosa Virgen Negra en el Acre](#)
- [Bolivia no perdió el Acre en una guerra, Brasil se lo compró](#)
- [O INTENSO CALOR HUMANO DA FRIAGEM EM RIO BRANCO](#)
- [El 6 de agosto en Xapurí: la Revolución Acreana que Bolivia no pudo evitar](#)
- [Chico Mendes: "Nací a seis kilómetros de Bolivia"](#)
- [Impregnaciones en Rio Branco o el espíritu libertario del Acre a flor de piel](#)

